

275 - ASSOCIAÇÃO DO METRIBUZIN À PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR NA EFICÁCIA DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS.

ROSSI, C.V.S. (FCA/ UNESP – Botucatu-SP, cavsr@fca.unesp.br); LUCHINI, L.C. (IB – São Paulo-SP, luchini@biologico.sp.gov.br); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP – Botucatu-SP, velini@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/ UNESP – Botucatu-SP, ednegri@fca.unesp.br); COSTA, A.G.F. (FCA/ UNESP – Botucatu-SP, augustocosta@fca.unesp.br); CORRÊA, T.M. (FCA/ UNESP – Botucatu-SP, correalm@hotmail.com); PIVETTA, J.P. (BAYER CROPS SCIENCE – Ribeirão Preto-SP, joao.pivetta@bayercropscience.com).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia do herbicida metribuzin associado à palha de cana-de-açúcar (SP 80-1816) no controle de quatro espécies de plantas daninhas (*Brachiaria plantaginea*, *Ipomoea grandifolia*, *Sida rhombifolia* e *Euphorbia heterophylla*) em vaso e em casa de vegetação localizada no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (FCA/UNESP), Campus de Botucatu-SP. Os vasos foram preenchidos com solo seco de Latossolo Vermelho distrófico (LVd), semeados com as plantas daninhas e cobertos com palha seca de cana-de-açúcar equivalente a 5 t.ha⁻¹. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 4 repetições e dez tratamentos, sendo duas testemunhas (com e sem palha). A dose de metribuzin aplicada em pré e pós-emergência foram de 1920 g.ha⁻¹ de i.a. e com volume de calda equivalente a 200 L.ha⁻¹. Os tratamentos constaram de diferentes posicionamentos do herbicida e condições antes e após a aplicação. Foi avaliada a densidade de plantas daninhas aos 7, 14, 21 e 35 dias após aplicação (DAA), a biomassa seca aos 35 DAA e atribuído porcentagem de controle às plantas daninhas aos 14, 21, 28 e 35 DAA baseando-se em critérios segundo a escala de notas ALAM (1974). Os dados foram submetidos ao teste t ao nível de 10 % de probabilidade. Os resultados demonstraram que o metribuzin em associação com a palha de cana-de-açúcar proporcionou redução de densidade das plantas daninhas e controle acima de 84% aos 14 DAA, sendo que o controle foi progressivo durante o período de condução do experimento aos 21 e 28 DAA, até o controle total (99-100%) das plantas daninhas em todos os tratamentos aos 35 DAA avaliados em comparação com as testemunhas. Os resultados de biomassa seca demonstraram que nos tratamentos com aplicação do metribuzin não houve diferença entre si, porém reduziram o peso significativamente quando comparado com as testemunhas. O metribuzin foi eficaz no controle das plantas daninhas, em todos os posicionamentos do produto, quando associado à palha de cana-de-açúcar, mesmo sem a simulação de chuva após a aplicação.